

## **Desafio:** A Viagem dos Alimentos

Memória descritiva (realizada com base na conversa com as crianças, ida das mesmas com os familiares às compras, pesquisas na Internet, com auxílio do adulto).

### **Manga:**

- Motivo da escolha:

É dos frutos favoritos da maioria das crianças da sala;

- Origem:

- Ásia;

- Cultivo:

Vem da árvore (Mangueira), devem ser regadas regularmente.

- Modo como chega ao país:

- Avião (antes de ser cultivado em Portugal);

- Local de venda:

- Vendido em feiras, mercados, híper e supermercados

### **Fruta líquida (Pera Rocha):**

- Motivo da escolha:

Consumido por algumas crianças da sala;

- Origem:

- Pera Rocha – Algarve – Fábrica- Almeirim;

- Processo: várias transformações até chegar ao produto final.

- Utilização de embalagens de plástico

- Transporte:

- Camiões, desde a colheita até às fábricas.

- Modo de Conserva:

Em locais frescos;

- Local de venda:

- Vendido em super e hiper mercados.

## A Viagem dos Alimentos

### Conversa na Bancada da Cozinha

Depois a ida ao supermercado e ao mercado da vila a mãe do Afonso coloca as comprar em cima da bancada da cozinha,

De repente salta uma **manga** de dentro da cesta do mercado:

- Que viagem tão longa até chegar aqui, estou mesmo cansada. – **Desabafa a Manga.**

Entretanto, ouve-se alguma coisa a mexer dentro do saco do supermercado:

- Ai eu, já estava farto de estar dentro daquele saco cheio de compras. Quem és tu? – **Pergunta a fruta líquida de Pera Rocha à Manga.**

- Eu?? Sou das frutas mais famosas e mais doces do Mundo. – **Respondeu a Manga.**

- Ah ah ah - riu a fruta líquida - doce sou eu, e bela, já viste a minha embalagem? – **a fruta líquida de Pera Rocha**

- Isso é só plástico, tens noção do mal que a tua embalagem faz ao nosso planeta? E tudo o que é preciso fazer para te transformar e meter dentro desse frasquinho, ainda por cima deves estar cheio daquelas coisas que fazem mal à saúde. Eu não tenho corantes, nem conservantes, há muitos anos vinha de avião, mas agora até já sou plantada em Portugal. – **Evidenciou a Manga**

- Olha, até podes ser isso tudo, mas eu tenho uma embalagem super colorida, as crianças adoram e ainda por cima sou fácil de transportar, podem levar-me para qualquer lado – **Respondeu a Fruta Líquida de Pera Rocha**

- Sabes, eu posso não ter uma embalagem como a tua, mas a minha casca pode servir para uma coisa muito importante, chama-se compostagem, a compostagem ajuda a que as plantas possam crescer mais fortes e saudáveis. O meu caroço pode ser plantado e irá nascer uma nova árvore. – **Explicou a Manga**

- Apesar de estar dentro deste frasco eu também venho de uma árvore, uma pereira, mas vim de camião até à fábrica, porque fui produzida no Algarve, o

meu meio de transporte não faz tão mal ao ambiente como o avião, que dizes que usaste para cá chegares. – **Disse a Fruta Líquida de Pera Rocha**

- Olha por isso é que agora já se começa a plantar em Portugal, assim passa a ser uma produção nossa, não tem os gastos e os desperdícios que existem na tua produção. – **Esclareceu a Manga**

- Está bem, acaba por haver espaço para todos, as pessoas apenas têm de escolher! – **Disse a Fruta Líquida de Pera Rocha**

Continuavam a discussão, quando, de repente, entra na cozinha a mãe do Afonso, pega na Manga, começa a descascar e depois coloca a casca nas flores da varanda, nisto entra o Afonso:

- Mãe que estás a fazer? – **Questionou o Afonso**

- Olha filho estou a usar a casca da Manga para colocar nas flores, assim crescem mais saudáveis! – **Esclareceu a mãe**

- E isto? – **Perguntou o Afonso, apontando para o caroço.**

- Olha, queres plantar num vaso? – **Perguntou a mãe.**

- Podemos? Boa! E o caroço daqui? – **Disse o Afonso apontando para a fruta líquida.**

- Oh Afonso esta fruta já não tem caroço, antes de ser colocada aqui tiraram o caroço! – **Disse a mãe**

- Oh, então prometes comprar pera da verdadeira da próxima vez? Quero ter mais caroços para plantar! – **Disse o Afonso com muito entusiasmo.**

- Prometido filho! – **Disse mãe**

**A partir daquele dia os dois começaram a ir mais vezes comprar fruta ao mercado da Vila e a fazer grandes plantações na sua varanda. O Afonso ficou tão feliz que também começou a levar caroços para a escola e com a ajuda dos amigos e das educadoras começaram a plantar o seu pequeno pomar.**

Vitória, vitória, acabou-se a história